

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Tikunas

Data: 29/06/89

Pg.: _____

SEM INTERMEDIÁRIOS

Tikunas comercializam sua produção em barco

Elogiando a atitude do governador Amazonino Mendes em fretar um barco para que possam comercializar, sem intermediários, seus produtos em Manaus, um grupo de índios Tikunas criticou ontem a falta de apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai), explicando que funcionários da entidade estiveram no local e não fizeram nada para apoiá-los com a adoção da idéia, original, que está sendo posta em prática desde a última sexta-feira na área denominada de Bariri, ao lado de uma olaria, à esquerda da entrada da antiga ponte que une São Raimundo ao centro da cidade. O

posto ou ponto de venda não poderia ser mais original, haja visto que o barco "Amazon King", fretado pelo governador do Estado, através da Casa Civil, tem a disposição do consumidor panelos e sacos de farinha, batata cará, cachos de banana dos tipos, pacovi, pacovã, maçã, prata e até São Tomé, além dos variados (e originais) artesanatos produzidos por indígenas das comunidades de Vila Betânia, Estrela da Paz, porto Novo Mundo, Barreira da Missão, Macarrão St. Fé e São Pedro, da região do Alto Solimões.

Carretas, barcos, remos (miniaturiza-

dos), tapetes, cuias e uma infinidade de produtos sem a manipulação do homem branco tem preços variados e acessíveis. "Com o resultado das vendas vamos levar para as comunidades produtos comprados aqui na Zona Franca como roupas (em primeiro lugar), freezers, sapatos e outras coisas", conta Graça Gama, mulher do coordenador do Movimento de Ações Comunitárias do Interior do Amazonas (Marcian), José Clóvis Menezes que tinha ido ao Palácio Rio Negro acertar detalhes para a próxima vinda de outra embarcação no final do mês de julho.